



**Apostilas de
Educação**

Ensino Fundamental

HISTÓRIA

**9º Ano - EF Anos Finais
3º Trimestre**



Apresentação

A apostila oferece aos professores planos de aula que articulam processos históricos, análise crítica e participação dos estudantes. O material reúne textos explicativos, questões abertas com respostas, exercícios de fixação com gabarito e atividades práticas. Sua organização favorece o planejamento docente e a construção de relações entre acontecimentos, sujeitos e diferentes contextos.

Os conteúdos abordam a Guerra Fria, a descolonização da África e da Ásia e as ditaduras latino-americanas, conectando disputas internacionais, resistências e conquistas democráticas. A trajetória brasileira após 1988 e as reformas dos anos 1990 dialogam com o estudo das desigualdades, da violência e da participação social. Globalização, revolução digital, políticas econômicas latino-americanas, terrorismo e migrações ampliam a compreensão das transformações recentes e de seus impactos sociais, culturais e ambientais.

As propostas práticas mobilizam mapas, documentos, indicadores, narrativas e situações simuladas, incentivando investigação, argumentação e trabalho coletivo. Ao comparar fontes e reconhecer diferentes perspectivas, os estudantes são convidados a distinguir evidências de generalizações e compreender mudanças e permanências. A apostila apoia uma abordagem comprometida com os direitos humanos, a convivência entre culturas e a reflexão fundamentada sobre o mundo contemporâneo.

apostilasdeeducacao.com

Conteúdo

3º Trimestre: Transformações do Mundo Contemporâneo

- Guerra Fria: disputas de poder, revoluções e conflitos internacionais
- Descolonização da África e da Ásia: independências e desafios de autonomia
- Ditaduras na América Latina: repressão, resistências e redemocratização
- Brasil após 1988: democracia, participação social e diversidade de sujeitos
- Desigualdades e violência: raízes históricas e construção de uma cultura de paz
- Brasil nos anos 1990: reformas econômicas, trabalho e inserção internacional
- Globalização após a Guerra Fria: integração mundial, desigualdades e contestação
- Revolução digital: participação política, consumo e impactos ambientais
- Políticas econômicas na América Latina: escolhas de desenvolvimento e impactos sociais
- Conflitos do século XXI: terrorismo, migrações e convivência entre culturas

Habilidades

(EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.

(EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.

(EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.

(EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.

(EF09HI29) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.

(EF09HI30) Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.

(EF09HI31) Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia.

(EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.

(EF09HI33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.

(EF09HI34) Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.

(EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.

(EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.

PLANEJAMENTO - HISTÓRIA	
9º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL	
3º TRIMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA / TÓPICO	OBJETO DE CONHECIMENTO
Transformações do Mundo Contemporâneo. Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946. A história recente.	Guerra Fria e revoluções; descolonização da África e da Ásia. Ditaduras latino-americanas, resistências e transições democráticas. Sociedade civil, diversidade, cidadania e violência contra grupos marginalizados. Brasil e relações internacionais; globalização e políticas econômicas latino-americanas. Tecnologias digitais, consumo e ambiente; terrorismo, deslocamentos forçados e convivência entre culturas.
HABILIDADES	CONTEUDOS RELACIONADOS
Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com	Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com
RECURSOS DIDÁTICOS	AVALIAÇÃO
Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com	Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com
METODOLOGIA	BIBLIOGRAFIA
Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com	Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

HISTÓRIA	
9º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL	
3º TRIMESTRE	
TEMA	AULA
Transformações do Mundo Contemporâneo	Guerra Fria: disputas de poder, revoluções e conflitos internacionais
Nome:	Turma:

Após a Segunda Guerra Mundial, Estados Unidos e União Soviética consolidaram sua influência internacional, formando uma **ordem bipolar**. Os estadunidenses defendiam o capitalismo, enquanto os soviéticos promoviam o socialismo de partido único. A **Guerra Fria** envolveu propaganda, alianças e disputas econômicas e militares, sem uma guerra direta entre as duas potências, mas com intervenções em diversos países.



Na **corrida armamentista**, os dois governos ampliaram seus arsenais nucleares. A possibilidade de destruição recíproca funcionava como ameaça e limite ao confronto direto. Na **corrida espacial**, conquistas científicas também demonstravam poder: a União Soviética lançou o satélite Sputnik, em 1957, e os Estados Unidos levaram astronautas à Lua, em 1969. Ciência e propaganda

estavam, portanto, fortemente relacionadas.

As **guerras da Coreia e do Vietnã** combinaram disputas locais com interferências internacionais. Na Coreia, o conflito terminou em armistício, em 1953, mantendo a divisão territorial. No Vietnã, a luta pela independência articulou-se à divisão política e à intervenção estadunidense. A vitória do Norte, em 1975, abriu caminho para a reunificação sob um governo comunista.

A **Revolução Chinesa**, em 1949, levou os comunistas ao poder. Em Cuba, a revolução de 1959 derrubou uma ditadura e, posteriormente, aproximou o país da União Soviética. Entretanto, o bloco socialista não era uniforme: China e União Soviética divergiram sobre liderança e estratégias políticas. Assim, revoluções e conflitos também expressavam **projetos nacionais**, mostrando que os países envolvidos possuíam interesses próprios, além das pressões das superpotências.

Questões

1. Explique como a bipolaridade influenciava as relações internacionais durante a Guerra Fria. Em sua resposta, relacione modelos políticos e econômicos, alianças e disputas por influência.

2. Analise por que a ampliação dos arsenais nucleares podia aumentar as tensões internacionais e, ao mesmo tempo, dificultar uma guerra direta entre Estados Unidos e União Soviética.

3. Como as conquistas da corrida espacial poderiam ser utilizadas como propaganda política? Relacione o desenvolvimento científico à disputa de prestígio entre as duas potências.



4. Compare os resultados das guerras da Coreia e do Vietnã. Por que esses conflitos precisam ser compreendidos considerando tanto as disputas locais quanto as interferências internacionais?

5. Por que as revoluções Chinesa e Cubana e as divergências entre China e União Soviética mostram os limites de interpretar a Guerra Fria como uma simples divisão entre dois grupos obedientes às superpotências?

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Exercícios de Fixação

1. Uma pessoa afirmou: “As divergências entre China e União Soviética mostram que a bipolaridade não explica, sozinha, todas as relações internacionais da Guerra Fria”. Qual interpretação sustenta melhor essa afirmação?

a) Os governos socialistas conciliavam suas diferenças internas por meio de uma liderança soviética aceita por todos.

b) A aproximação ideológica podia coexistir com disputas por liderança e diferentes projetos nacionais.

c) A ruptura entre países socialistas demonstrou que as alianças militares deixaram de influenciar os conflitos.

d) Os conflitos entre governos socialistas decorriam principalmente da competição por conquistas espaciais.

2. Marque V para as afirmações verdadeiras e F para as falsas.

() O risco de destruição nuclear ajudava a limitar o confronto direto entre as superpotências, embora não impedisse intervenções em outros países.

() A corrida espacial permitia demonstrar capacidade tecnológica e projetar prestígio político no cenário internacional.

() O armistício de 1953 encerrou a divisão política coreana, embora mantivesse tensões militares na região.

() A aproximação de Cuba com a União Soviética antecedeu a derrubada da ditadura pela revolução de 1959.

() As divergências sino-soviéticas envolveram estratégias políticas, sem colocar em disputa a liderança no bloco socialista.

3. Complete as lacunas escolhendo a alternativa que apresenta os termos adequados, na ordem em que aparecem.

Durante a Guerra Fria, a concentração de poder internacional em torno dos Estados Unidos e da União Soviética caracterizou a _____. A capacidade de responder a um ataque nuclear com uma destruição igualmente devastadora contribuía para _____. As conquistas espaciais eram utilizadas como instrumentos de _____, pois demonstravam a capacidade tecnológica do sistema defendido por _____.

cada potência. Entretanto, as divergências entre China e União Soviética revelavam a importância _____, mesmo entre governos de orientação socialista.

a) bipolaridade – preparar uma guerra direta – cooperação científica – dos interesses nacionais.

b) multipolaridade – desencorajar um ataque adversário – propaganda política – da integração econômica.

c) bipolaridade – desencorajar um ataque adversário – propaganda política – dos interesses nacionais.

d) multipolaridade – preparar uma guerra direta – cooperação científica – da integração econômica.

4. Relacione cada processo histórico à interpretação correspondente.

Coluna A

- 1 — Guerra da Coreia.
- 2 — Guerra do Vietnã.
- 3 — Revolução Chinesa.
- 4 — Revolução Cubana.
- 5 — Divergências sino-soviéticas.

Coluna B

- () Evidencia que a formação de um governo revolucionário podia ser seguida por uma aproximação posterior com uma superpotência.
- () Demonstra que uma interrupção dos combates não significava superar a divisão territorial existente.
- () Revela conflitos sobre liderança e estratégias entre governos que compartilhavam uma orientação socialista.
- () Representa a chegada dos comunistas ao poder, em 1949, em um país asiático.
- () Articula luta pela independência, intervenção estadunidense e posterior caminho para a reunificação comunista.

5. Numere os acontecimentos de 1 a 5, do mais antigo ao mais recente. Considere que o acontecimento indicado deve ser situado no momento de sua ocorrência, e não em seus desdobramentos posteriores.

- () Vitória da Revolução Cubana.
- () Encerramento da Segunda Guerra Mundial.
- () Chegada de astronautas estadunidenses à Lua.
- () Armistício da Guerra da Coreia.
- () Vitória da Revolução Chinesa.

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Atividade Prática

Painel de conexões geopolíticas

Objetivo: compreender a Guerra Fria como uma rede de relações que envolvia superpotências, governos revolucionários e diferentes sociedades, analisando alianças, conflitos e divergências por meio de fontes históricas e representações cartográficas.

Materiais: mapa-múndi ampliado, papel-cartão ou folhas reutilizadas, imagens impressas, pequenos documentos históricos, fios de três cores, fita adesiva, canetas, etiquetas e folhas para registro. O mapa poderá ser desenhado em papel kraft. Todo o trabalho poderá ser realizado sem acesso à internet.

Preparação docente: selecionar fontes curtas e legíveis, como cartazes de propaganda, fotografias, notícias da época e trechos de pronunciamentos. Cada material deverá apresentar autoria, data e origem, quando conhecidas. Os conjuntos precisam oferecer informações sobre acontecimentos, interesses dos envolvidos e mudanças nas relações internacionais.

Aula 1 — Investigar os temas e reconhecer os sujeitos históricos

O professor iniciará apresentando a pergunta orientadora: “Até que ponto os países envolvidos na Guerra Fria seguiam as decisões das superpotências?”. Os estudantes registrarão suas hipóteses individualmente e, depois, compartilharão algumas interpretações. Essas respostas serão retomadas na última aula para observar mudanças na compreensão do tema.

A turma será organizada em cinco grupos: corridas armamentista e espacial; Guerra da Coreia; Guerra do Vietnã; Revolução Chinesa e divergências sino-soviéticas; Revolução Cubana e aproximação com a União Soviética.

- Cada grupo receberá um conjunto de fontes e distribuirá funções entre seus integrantes: leitura, registro, localização geográfica e organização dos materiais. As funções deverão circular nas aulas seguintes.
- Os estudantes identificarão os países, os sujeitos históricos, os acontecimentos e os interesses apresentados. Também registrarão palavras desconhecidas e informações que precisam ser esclarecidas.
- O professor acompanhará a leitura, explicará conceitos e perguntará quem produziu cada documento, para qual público e com qual possível finalidade.

O grupo encerrará a aula formulando uma pergunta de investigação sobre seu tema. O produto será uma ficha com conhecimentos iniciais, dúvidas e informações extraídas das fontes.

Aula 2 — Elaborar os cartões e fundamentar as interpretações

Os grupos transformarão suas investigações em cartões que possam ser compreendidos pelos colegas. Antes da produção, o professor apresentará um modelo com campos definidos: acontecimento ou relação, data ou período, países envolvidos, síntese explicativa e fonte utilizada.

Cada equipe produzirá pelo menos quatro cartões: um de contextualização, dois sobre acontecimentos ou relações internacionais e um dedicado aos interesses locais ou nacionais.

- Os estudantes selecionarão informações, escreverão sínteses com suas próprias palavras e escolherão imagens ou pequenos trechos documentais que sustentem suas explicações.
- No cartão sobre interesses nacionais, deverão explicar o que estava em disputa para os sujeitos do país estudado, como independência, organização política, segurança ou liderança.
- O professor revisará os textos com os grupos, diferenciando fatos, interpretações e mensagens de propaganda. Também verificará se as datas e as relações de causa e consequência estão corretas.

Cada equipe fará uma apresentação breve de seus cartões para outra equipe, que apontará dúvidas de compreensão. O produto será um conjunto revisado de cartões, acompanhado das referências das fontes consultadas.

Aula 3 — Montar o painel e representar relações no espaço e no tempo

O mapa será colocado em uma superfície que permita a participação dos grupos. O professor explicará que o mapa atual serve como base de localização, mas que fronteiras e denominações precisam ser contextualizadas historicamente. Os acontecimentos serão identificados com datas para evitar que relações de momentos diferentes pareçam simultâneas.

A turma construirá uma legenda comum: fios azuis representarão alianças ou aproximações; vermelhos, conflitos; amarelos, divergências entre aliados.

- Os grupos localizarão os países e posicionarão seus cartões. Quando necessário, usarão etiquetas para distinguir Coreia do Norte e Coreia do Sul, Vietnã do Norte e Vietnã do Sul.

- Cada ligação receberá uma explicação curta e um período de referência. A participação estadunidense na Guerra do Vietnã, por exemplo, deverá aparecer associada ao conflito, sem apagar os sujeitos vietnamitas.
- Palavras e símbolos acompanharão as cores, garantindo que todas as conexões possam ser identificadas sem depender exclusivamente da percepção cromática.

O professor questionará ligações pouco claras e solicitará evidências para sustentá-las. O produto será a primeira versão do painel, com legenda e conexões explicadas.

Aula 4 — Confrontar explicações e revisar as conexões

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

Aula 5 — Apresentar argumentos e construir uma síntese histórica

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

Para esta apostila completa (112 páginas), acesse:

<https://apostilasdeeducacao.com/historia-9o-ano-3o-trimestre-ensino-fundamental-apostila-com-planos-de-aula/>